



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO ESPORTE E DO LAZER
PROGRAMA ESPORTE E LAZER DA CIDADE – PELC
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS – UFMG

RELATÓRIO FORMAÇÃO MÓDULO INTRODUTÓRIO

I – IDENTIFICAÇÃO

Nome da Formadora: Marie Luce Tavares

UF: Minas Gerais

Entidade Conveniada: Prefeitura Municipal de São João do Oriente

Nº do Convênio: 738417/2010

Projeto: PELC para todas as idades

Módulo: Introdutório

Data da Formação: 27, 28, 29 e 30 de junho de 2011.

Local: Rua Padre Francisco Weber, 67 – Centro.

Total de participantes: previsto (11); participantes (9).

Número de agentes sociais: 07 pessoas

Número de pessoas da entidade conveniente: 01 coordenadora

Representantes da entidade de controle social: 01 representante

Outros (mencionar quantos e qual o vínculo): A assistente social e a psicóloga do CRAS participaram de uma tarde da formação.

II - ASPECTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS

• **Programação**

Segunda-feira - 27 de junho 2011

✓ **Manhã**

Momento 1 – 09 às 10h – Conhecendo a realidade local

1. Dinâmica de acolhimento e apresentação dos agentes

- Conhecendo os participantes – identificação coletiva dos agentes sociais do PELC
- Quem somos e para que viemos?
- O que queremos fazer?
- Onde vamos desenvolver o PELC?
- Quais problemas queremos superar ou qual demanda queremos atender? Quais os atores sociais envolvidos no PELC?



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO ESPORTE E DO LAZER
PROGRAMA ESPORTE E LAZER DA CIDADE – PELC
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS – UFMG

2. Conhecendo e refletindo sobre a realidade local a partir de questões geradoras.

- Quais as opções de lazer na sua cidade (para crianças, jovens, adultos e idosos).
- O que você faria para melhorar o lazer na sua cidade?

Intervalo

Momento 2 – 10:15 às 10:45 – Abertura

Abertura Oficial, da Formação de Agentes Sociais do PELC, com a presença da Coordenação Geral do Programa, Formadoras do PELC e representante da Entidade de Controle Social.

1. Exibição do filme do PELC

Momento 3 – 10:45 às 11:45 – Conhecendo o PELC

1. Estrutura, Diretrizes, Princípios, Objetivo Geral, Objetivos Específicos e Ações. (Exposição Oral e Power Point)

Momento 4 – 11:45 às 12h – Divisão de tarefas

1. Divisão dos agentes em grupos de trabalho: limpeza, sistematização e animação.

✓ **Tarde**

Momento 5 – 14 às 16h – Apresentação do Projeto Básico

Intervalo

Momento 6 – 16:15 às 18h – Construção do Roteiro para a Visita aos Núcleos

▪ **Avaliação**

Quarta-feira – 28 de junho 2011

✓ **Manhã**

Momento 7 – Visitas

1. Visita aos núcleos a partir do roteiro construído.

✓ **Tarde**

Momento 8 – 14 às 16h – Reflexão

Discutindo as visitas.

Intervalo

Momento 9 – 16:15 às 18h – Debatendo o Lazer

- Conceitos
- Relação Lazer e Trabalho
- **Avaliação**

Quinta-feira – 29 de junho 2011

✓ **Manhã**



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO ESPORTE E DO LAZER
PROGRAMA ESPORTE E LAZER DA CIDADE – PELC
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS – UFMG

Momento 10 – 08 às 10h – Lazer, Minorias Sociais e Inclusão Social.

- Os participantes devem identificar em sua localidade as diversas manifestações dos padrões de organização da cultura, as formas de exclusão social e a questão das minorias sociais;
- Refletir sobre as possibilidades de intervenção no plano cultural na perspectiva da inclusão social.
- ✓ Temas geradores: homossexualidade, gênero, religião, produção cultural do corpo, idade – idoso x jovem, PPNE, classe social.

Intervalo

Momento 11 – 10:15 às 12h – Debatendo o Esporte

- Conceitos
- Relações
- ✓ **Tarde**

Momento 12 – 14 às 16h – Cine Pipoca

Exibição e debate do filme: “Os Pernas de Pau”

Intervalo

Momento 13 – 16:15 às 17:15 – Debatendo Cultura

- Conceitos
 - Cultura, Culturas e Interesses Culturais
 - Dimensão interdisciplinar do lazer: os interesses culturais e as possibilidades de intervenção.
1. Grupos de Trabalho sobre os interesses culturais em uma perspectiva interdisciplinar e possibilidades de intervenção nos núcleos:
- ✓ Interesses artísticos; intelectuais; manuais; sociais; turísticos; físico-esportivos.

Momento 14 – 17:15 às 18h – Espaços e Equipamentos

- **Avaliação**

Sexta-feira – 30 de junho 2011

- ✓ **Manhã**

Momento 15 – 08 às 12h – Organização do Trabalho Pedagógico

1. Planejamento Participativo
 2. Construção de diretrizes para o planejamento
- Ação docente
 - Ação e mobilização política
 - Assessoramento, monitoramento e avaliação
 - Continuidade do planejamento (ação-reflexão-ação)



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO ESPORTE E DO LAZER
PROGRAMA ESPORTE E LAZER DA CIDADE – PELC
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS – UFMG

- Instância de Controle Social
 - Composição do Grupo Gestor
3. Construção dos painéis com a estrutura dos núcleos

✓ **Tarde**

Momento 16 – 14 às 15h – Apresentação dos painéis da estrutura dos núcleos

Momento 17 – 15 às 16h – Orientações para as próximas formações

(Formação em Serviço e Módulo de Avaliação).

Intervalo

Momento 18 – 16:15 às 17:15 – Avaliação da Formação

1. Avaliação do dia.
2. Preenchimento questionários.

Momento 19 – 17:15 às 18h – Encerramento

(Entrega de certificados)

- **Conteúdos teórico-práticos desenvolvidos** (A programação proposta foi integralmente desenvolvida? Por quê? Quais conteúdos foram mais relevantes no módulo?).

Foi construída uma proposta de formação que oportunizassem aos agentes conhecer e refletir sobre a realidade local, apresentando os princípios, os objetivos, as diretrizes e operacionalização do PELC, destacando a relevância do planejamento participativo para a consolidação do esporte e lazer nos núcleos do município de São João do Oriente, contemplados pelo PELC.

Desta forma, a proposta de formação foi desenvolvida, ressaltando que a construção e debate dos conceitos de lazer, cultura e esporte foram primordiais para que os agentes pudessem compreender as concepções do PELC. A organização e vivência das dinâmicas possibilitaram aos agentes o contato com o processo de planejamento das atividades bem como com a condução prática das mesmas.

- **Metodologias e estratégias didático-metodológicas utilizadas.**

As estratégias metodológicas utilizadas foram: visitas técnicas, nas quais foi possível conhecer os espaços nos quais o programa será executado, bem como, pensar em outros espaços da cidade que poderão ser utilizados; exposições dialogadas com os agentes sociais de esporte e lazer; e construção de murais. Ao final de cada dia, realizei avaliações junto aos participantes com o intuito de apreender o grau de compreensão dos agentes, bem como seus anseios em relação à formação, de forma a redirecionar o encadeamento das atividades.



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO ESPORTE E DO LAZER
PROGRAMA ESPORTE E LAZER DA CIDADE – PELC
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS – UFMG

- **Material didático** (fazer uma breve descrição, analisando criticamente a qualidade do material trabalhado).

O material didático utilizado norteou a discussão das temáticas propostas. Dentre as possibilidades, elenquei os seguintes recursos: apresentações em *power point*, músicas, cartolinas, barbante, dentre outros materiais de escritório. A entidade apresentou dificuldade para disponibilizar o material solicitado, justificando primeiramente que a prefeitura não possui data show, além de alegar dificuldade com recursos financeiros para adquirir os materiais. Entretanto, a coordenadora conseguiu através de uma parceria com a Assistência Social um aparelho de data show logo após o início das atividades. Quanto aos materiais, a coordenadora ao longo da formação conseguiu adquirir. Todos os vídeos, apresentações e textos utilizados foram disponibilizados aos agentes sociais para cópia.

- **Bibliografia utilizada** (Avaliar a pertinência e contribuição dos textos selecionados para o grupo participante deste módulo de formação).

A bibliografia utilizada possibilitou uma abordagem efetiva dos temas, conteúdos e planos de ação que o PELC possui como princípios e diretrizes para a sua implantação. Na perspectiva de contribuir com o entendimento dos pilares que sustentam o programa e para servir de suporte no processo de formação em serviço dos núcleos indiquei aos participantes referências de livros e artigos, além de distribuir uma apostila.

FIGUEIREDO, P. O. F. N. et al. (Org.). Uma proposta didático-metodológica de formação. In:

ALMEIDA, et al.(Org.). **Política, lazer e formação**. Brasília: Thesaurus, 2010. p. 219-271.

MARCELLINO, Nelson Carvalho (Org.). **Repertório de atividades de recreação e lazer**. 3 ed., Campinas, Papirus, 2005.

MARCELLINO, Nelson Carvalho. **Políticas públicas de lazer: o papel das prefeituras**. Campinas. SP: Autores Associados, 1996.

MARCELLINO, Nelson Carvalho (org.). **Estudos do Lazer: uma introdução**. Campinas, SP: Autores associados, 1996.

MELO, Victor Andrade de. **A Cidade, O Cidadão, O Lazer e a Animação Cultural**.

Disponível em: http://grupoanima.org/wp-content/uploads/anim_cult_cidade_livro_licere.pdf

MELO, Victor Andrade de, ALVES JR. Edmundo de Drummond. **Introdução ao Lazer**, SP: Manole, 2003, cap.2, cap.2, p.23-37.



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO ESPORTE E DO LAZER
PROGRAMA ESPORTE E LAZER DA CIDADE – PELC
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS – UFMG

MELO, Victor Andrade de. **Lazer e Minorias Sociais**. São Paulo: Ibrasa, 2003.

PINTO, Leila Mirtes. **Como fazer projetos de lazer: elaboração, execução e avaliação**. Campinas, Papirus, 2007.

RAMOS, M. L. B. C. (Org.). **Formação no programa esporte e lazer da cidade**. Brasília: Fields, 2011.

- **Relação professor-alunos** (Apontar como e a partir de quais princípios este vínculo foi estabelecido, indicando aspectos importantes neste âmbito).

Esta relação sempre se deu de forma respeitosa, não somente pelo diálogo, mas também pelos saberes e conhecimento da realidade local. O debate e a construção coletiva das ações foram colocados em primeiro lugar, acredito que os vínculos foram sendo fortalecidos com a convivência, e neste ponto destaco a importância das dinâmicas. Este processo facilitou todo o trabalho, visto que o grupo compreendeu que o trabalho é coletivo e que este se dá pelo processo de construção e aprendizagem mediado pela formadora.

O processo de formação proporcionou aos agentes subsídios teórico-práticos, envolvendo debates dos temas que possibilitou uma reflexão avaliativa e construtiva das ações pedagógicas na intervenção crítica e criativa no âmbito do PELC. Este momento foi muito importante na relação professor-aluno, pois, permitiu a aproximação da realidade dos agentes envolvidos no processo de formação, assim como a reflexão deles sobre suas formas de ressignificar o esporte, o lazer e a cultura para a cidade e para os cidadãos de seus municípios. As conversas, debates, e atividades escritas sobre as temáticas possibilitaram aos agentes o reconhecimento das características específicas da formadora e dos agentes envolvidos na formação.

- **Participação de agentes sociais**

O módulo introdutório foi construído objetivando a participação efetiva dos agentes em todas as atividades, contudo, pude perceber no início da formação certa falta de comprometimento por parte de alguns agentes, alegando outros compromissos durante o horário da formação. Ao mesmo tempo, verifiquei que os agentes desconheciam totalmente o PELC, foram selecionados por indicação política e em sua maioria estavam presentes pelo dinheiro. São João do Oriente é uma cidade muito pequena, no interior de Minas Gerais, na qual as brigas partidárias estão presentes no dia a dia da população. Além disso, os profissionais de diversos ramos são muito mal remunerados, sendo o valor da bolsa do programa considerado alto para a realidade da cidade.



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO ESPORTE E DO LAZER
PROGRAMA ESPORTE E LAZER DA CIDADE – PELC
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS – UFMG

Diante disso, a explanação acerca das diretrizes e princípios do programa e do papel dos agentes foi definidor para a continuidade o trabalho. Os agentes começaram a ter ciência de suas responsabilidades e dos reais objetivos do programa. Após esse diálogo, houve uma desistência por parte de um dos agentes sociais.

- **Avaliação** (Estratégias adotadas e resultados encontrados).

Em todos os dias foram realizadas avaliações dialogadas com os participantes a partir de discussões coletivas, dando um feedback para a continuidade da formação. Ao final, no último dia de formação, foi realizada uma avaliação dialogada vislumbrando o tempo de trabalho como um todo. Esse formato de avaliação permitiu perceber o impacto das ações programadas tanto no processo da formação quanto ao final da mesma.

As temáticas propostas foram consideradas pertinentes e a forma como foram abordadas na opinião dos agentes propiciou um módulo de formação mais dinâmico, que facilitou a participação dos agentes sociais, não provocando esvaziamento no decorrer dos dias de formação.

III – OUTROS ASPECTOS

- **Parecer a respeito da entidade** (capacidade de organização e mobilização, envolvimento na formação em si, conhecimento sobre o Programa, etc.).

A entidade conveniada demonstrou certa dificuldade no entendimento acerca do programa e diante da dificuldade na aquisição dos materiais sempre justificava ressaltando que os recursos financeiros vindos do Ministério estavam bloqueados na conta. A coordenadora é nova na cidade e apenas repassava as informações dos gestores da prefeitura, relatou que não tinha conhecimentos dos trâmites burocráticos do programa, entretanto esteve buscou informações e esteve sempre disposta a solucionar os problemas e adversidades da formação.

Em relação ao envolvimento na formação, houve participação da coordenação em todos os momentos da formação, salvo momentos de resolução de problemas decorrentes da formação (impressão de certificados, aquisição de materiais); a entidade de controle social enviou um representante que acompanhou todos os dias de formação. A respeito do conhecimento sobre o programa, a coordenação atual não é a mesma da formulação do projeto, portanto, a coordenadora desconhecia certos aspectos do programa, salvo as informações que buscou via site. Contudo, durante a formação foi possível esclarecer todas as dúvidas.



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO ESPORTE E DO LAZER
PROGRAMA ESPORTE E LAZER DA CIDADE – PELC
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS – UFMG

- **Infra-estrutura: espaços e equipamentos** (Indicar aspectos mais significativos)

As atividades foram realizadas nas dependências da paróquia da cidade, em uma sala de catequese, equipada com data show, dvd e cadeiras móveis para a acomodação dos agentes.

Visitamos outros espaços para implantação do núcleo e sub-núcleo tendo em vista que o espaço pensado primeiramente já é ocupado com atividades de projetos de outras entidades e por atividades da organização civil. A maior parte dos espaços são descobertos, contudo a prefeitura se dispôs a reformar uma quadra coberta a tempo da implantação do programa. Assim, conseguimos levantar possibilidades diversificadas de ressignificação desses espaços.

- **Encaminhamentos discutidos e definidos no decorrer da formação para a continuidade do trabalho.**

Sugeri a entidade atenção no acompanhamento das ações e no desenvolvimento das metodologias para esse acompanhamento; e para tal, realizei uma reunião com a coordenadora, no intuito de apresentar sugestões e trocar experiências. Destaquei ainda a importância da organização de um processo próprio da entidade para a formação continuada e a possibilidade do intercâmbio das experiências vivenciadas em cada núcleo.

Disponibilizei os materiais utilizados na formação e me coloquei como parceira do convênio, informando meus contatos para troca de informações ao longo do programa.

IV – SÍNTESE DOS DADOS CONTIDOS NOS QUESTIONÁRIOS PREENCHIDOS

A avaliação deste módulo contou com a participação de nove pessoas, dentre elas, sete agentes sociais, um coordenador e uma representante da entidade de controle social. Os dados obtidos por meio dos questionários apresentaram as seguintes informações:

- **Apresentação e avaliação quantitativa e qualitativa das questões fechadas**

A primeira questão fechada apresentou nove respostas positivas sendo que cinco justificaram a resposta ressaltando a clareza e objetividade com as quais os conhecimentos foram transmitidos. Foi também apontado o bom desempenho e criatividade da formadora.



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO ESPORTE E DO LAZER
PROGRAMA ESPORTE E LAZER DA CIDADE – PELC
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS – UFMG

No item referente aos conteúdos desenvolvidos no módulo todos apontaram que estes ajudariam a desenvolver o trabalho realizado nos Núcleos PELC. Três respostas foram justificadas, nas quais foi ressaltada a articulação da teoria e prática, a diversidade de ideias, o trabalho em grupo.

Nove participantes responderam que a metodologia utilizada na formação foi adequada, visto que as estratégias utilizadas (debates, didática, dinâmicas e apresentação de situações problemas) contribuíram para o entendimento do conteúdo. Quatro respostas foram justificadas.

Em relação ao item quatro todos apontaram sim e três justificaram sua resposta comentando que o “domínio de conteúdo”, o “conhecimento” e os “comentários e orientações” demonstram o domínio e a clareza na abordagem das temáticas, além da tranquilidade, técnica de liderança, boa explicação e disposição para esclarecimento das dúvidas por parte da formadora.

Na questão cinco, nove pessoas apontaram que a formadora atingiu as necessidades da formação por meio da avaliação do processo. Sete respostas foram justificadas apontando o respeito às necessidades de cada participante, o trabalho com a realidade local, a contextualização e o estabelecimento das alterações a partir de diálogo com os participantes.

Questões:	Sim	Não	Em parte	Por quê?
<i>1</i>	09	00	00	05
<i>2</i>	09	00	00	03
<i>3</i>	09	00	00	04
<i>4</i>	09	00	00	03
<i>5</i>	09	00	00	07

Quadro 01: Análise quantitativa das questões fechadas

- **Apresentação e avaliação quantitativa e qualitativa das questões abertas**

Os nove participantes avaliaram a atuação da formadora positivamente e destacaram a clareza, objetividade, transparência da mesma. Ainda foi ressaltada a disposição da formadora para o esclarecimento de dúvidas, o domínio do conteúdo e que a condução da formação possibilitou explorar os recursos disponíveis.

Vários aspectos foram apontados como relevantes pelos participantes, entre eles o debate a respeito da participação da comunidade em todo processo do programa e das atividades impactos (implantação, execução e avaliação), o trabalho em equipe na perspectiva de tornar a comunidade um elemento essencial para o desenvolvimento e continuidade dos projetos de lazer, que todos devem



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO ESPORTE E DO LAZER
PROGRAMA ESPORTE E LAZER DA CIDADE – PELC
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS – UFMG

participar do programa, pois ele é para todos; as reflexões colocadas pelas formadoras; integração entre agentes, formadora e coordenador e o entendimento da proposta do programa.

Em relação a alguma dificuldade ou problema enfrentado pelos participantes durante a formação, sete participantes destacaram a extensa carga horária.

Na quarta questão, sete pessoas responderam. Para o Módulo de Formação em Serviço surgiu uma diversidade de temáticas, conforme segue:

- Intervenção com idosos, pessoas com deficiência;
- Curso de primeiros socorros;
- Processos de avaliação das atividades;
- Articulação da comunidade;
- Palestras sobre violência, drogas e alcoolismo;

Entre as sugestões para as próximas formações ressaltaram a diminuição da carga horária e mais oficinas.

V – CONSIDERAÇÕES FINAIS

De modo geral, considero satisfatório o nível de avaliação do módulo introdutório PELC desenvolvido entre os dias 27 e 30 de junho de 2011, na cidade de São João do Oriente, com a participação da coordenadora, agentes sociais e representante da entidade de controle social, sob a responsabilidade da Prefeitura Municipal de São João do Oriente.